

# A Síndrome Aerotóxica e as andorinhas ensolaradas...

**Robson Valério**

[Piloto de Linha Aérea-inativo. Mestrando da Ensp/Fiocruz]

"*Todos os americanos têm o direito de esperar um ar limpo e seguro quando viajando ou trabalhando. Estou profundamente preocupado com os casos documentados em que pilotos, comissários de bordo e passageiros de companhias aéreas ficaram incapacitados ou mesmo hospitalizados após exposição ao ar tóxico da cabine.*" Com esta frase, o proponente do projeto de lei (EUA) de "Segurança do ar em cabines de aeronaves (2023)" [Cabin Air Safety Act 2023] - reapresentada pela 4ª vez em março de 2023 - introduz sua argumentação em defesa da adoção de medidas de proteção de tripulantes e passageiros aos eventos de fumaça tóxica. Concordando com o que temos conversado aqui na Opinião ([veja](#)), menciona, dentre outros, que a "*exposição até mesmo a níveis baixos desses contaminantes pode incapacitar passageiros e tripulantes e que a exposição prolongada pode levar a problemas de saúde graves e debilitantes*". ..... Estudos liderados pela australiana Susan Michaelis - piloto, instrutora de aviação, bacharel em marketing, mestre em Segurança Aérea e Investigação de Acidentes [University of New South Wales-UNSW/Austrália, 2010] e doutora em Ciências da Segurança [Cranfield University/Reino Unido, 2016] - e por Jonathan Burdon, do "*grupo de pesquisa em Saúde Ocupacional e Ambiental da Universidade de Stirling/Escócia*" demonstram "clara relação causa e efeito entre contaminação do ar da aeronave por óleos de motor e outros fluidos em voo normal", podendo adoecer tripulantes. ..... Essas pesquisas entrelaçam o saber operário da piloto Michaelis, afastada em decorrência dos efeitos tóxicos da síndrome, e o saber técnico multidisciplinar (pneumologistas, neurologistas, toxicologistas, especialistas em segurança de voo e outros), de diversos países. E, assim, propõem que a Síndrome Aerotóxica seja considerada uma nova doença ocupacional e que se padronizem protocolos internacionais de identificação e enfrentamento dos eventos de fumaça nas aeronaves. Publicado em 16/05/2023 na *Environmental Health*, alicerçado em extensa revisão bibliográfica, apresentam proposta de protocolo de investigação de casos suspeitos, critérios diagnósticos, incluindo um algoritmo para abordagem das pessoas expostas e uma robusta argumentação em favor do nexos causal entre a Síndrome Aerotóxica e o trabalho de tripulantes de aeronaves. Questionam, ainda, a viabilidade e os métodos de biomonitoramento vigentes apontando para a necessidade de se desenvolver biomarcadores mais sensíveis, de obtenção simplificada e menor custo. Voando juntas em defesa da saúde dos trabalhadores, essas andorinhas iluminam saberes enrijecidos pelas certezas científicas e 'contaminados' pelas elites patronais da aviação comercial. ....

Andorinhas que não desistem. A "Associação Internacional de Transporte Aéreo" alega "não haver evidências substantivas de danos a longo prazo causados pelo ar da cabine, com base na literatura que inclui estudos a bordo de aeronaves". .....

Assim, possibilitam a conquista de mais andorinhas como na autuação, pela Occupational Safety and Health Administration<sup>1</sup>, da American Airlines, por ter retaliado dois comissários de voo que justamente registraram ocorrências relacionadas à qualidade do ar a bordo. Intimidação para inibir a notificação por outros trabalhadores visando o apagamento desse grave problema mundial de saúde pública. A mobilização de trabalhadores e trabalhadoras [p.ex.: Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes-ITF] se mantém mediante reivindicações por medidas de promoção e proteção da saúde de trabalhadores e passageiros a bordo. Direcionadas a Estados, Academia e à Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) conquistam maior visibilidade e campanha mundial, em vários idiomas. Exortando a necessidade de instalação de detectores e filtros nas aeronaves, visam alertar e proteger os trabalhadores e passageiros em relação à contaminação do ar da cabine por gases tóxicos. ....

O projeto de lei estadunidense reapresentado em março 2023 é endossado por diversas organizações de defesa da tripulação e de passageiros ([veja](#)). No final de junho de 2023, acontecerá a quarta conferência sobre a contaminação do ar em aeronaves [Aircraft Cabin Air International Conference 2023]. .....

De outro lado, o *lobby* das organizações patronais continua, como na 'promoção' do uso dos agrovenenos sob o eufemismo de defensivos agrícolas. Nesse aspecto, elites industriais, através de estratégias midiáticas de disseminação de dúvidas (Mercadores da Dúvida), influenciam os Estados no sentido de dificultar a regulação de atividades econômicas em defesa da saúde dos trabalhadores e consumidores. **O tema Síndrome Aerotóxica é amplamente debatido e tratado ao redor do mundo. No Brasil, as andorinhas estão chegando ensolaradas para essa luta em defesa dos tripulantes de voo.** ■ ■ ■

#### Referências

- Burdon, J., Budnik, L.T., Baur, X. et al. Health consequences of exposure to aircraft contaminated air and fume events: a narrative review and medical protocol for the investigation of exposed aircrew and passengers. Environ Health 22,43, 2023.

*Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*